



Ourofino S.A. e Controladas

Demonstrações contábeis intermediárias condensadas individuais e consolidadas referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2025 e relatório sobre a revisão de demonstrações contábeis intermediárias condensadas.





KPMG Auditores Independentes Ltda.
Avenida Presidente Vargas, 2.121
Salas 1401 a 1405, 1409 e 1410 - Jardim América
Edifício Times Square Business
14020-260 - Ribeirão Preto/SP - Brasil
Caixa Postal 457 - CEP 14001-970 - Ribeirão Preto/SP - Brasil
Telefone +55 (16) 3323-6650
kpmg.com.br

Relatório sobre a revisão das informações trimestrais - ITR

Aos acionistas, conselheiros e administradores da
Ourofino S.A.
Cravinhos – São Paulo

Introdução

Revisamos as demonstrações contábeis intermediárias condensadas, individuais e consolidadas, da Ourofino S.A. ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais (ITR) referente ao trimestre findo em 31 de março de 2025, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2025 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração da Companhia é responsável pela elaboração das demonstrações contábeis intermediárias condensadas individuais e consolidadas de acordo com o CPC 21(R1) e a norma internacional IAS 34 – *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* – (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas demonstrações contábeis intermediárias condensadas com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - *Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, consequentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as demonstrações intermediárias individuais e consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as demonstrações contábeis intermediárias condensadas individuais e consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) e a IAS 34, aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros Assuntos

Demonstrações do valor adicionado

As informações trimestrais acima referidas incluem as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2025, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins de IAS 34. Essas demonstrações foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais, com o objetivo de concluir se elas estão conciliadas com as demonstrações contábeis intermediárias condensadas e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas demonstrações do valor adicionado não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nessa Norma e de forma consistente em relação às demonstrações contábeis intermediárias condensadas individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Ribeirão Preto, 13 de maio de 2025

KPMG Auditores Independentes Ltda.
CRC 2SP-027666/O-5 F SP



Daniel Marino de Toledo
Contador CRC 1SP249851/O-8

Ourofino S.A.

Balanços Patrimoniais em 31 de março de 2025 e 31 de dezembro de 2024

(Em milhares de reais)



Ativo	Nota	Controladora		Consolidado	
		31/03/25	31/12/24	31/03/25	31/12/24
Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	4	8.815	120.710	148.502	233.957
Contas a receber de clientes	5			239.138	354.295
Estoque e adiantamentos a fornecedores	6			338.355	265.432
Tributos a recuperar	7	2.564	2.158	15.456	13.185
Imposto de renda e contribuição social a recuperar		22	954	17.216	17.966
Partes relacionadas	23	39.739	39.631	213	146
Outros ativos		443	412	15.451	6.612
Total do ativo circulante		51.583	163.865	774.331	891.593
Não circulante					
Tributos a recuperar	7			828	302
Imposto de renda e contribuição social diferidos	8			31.066	31.284
Estoque e adiantamentos a fornecedores	6			15.388	16.414
Outros ativos		250	250	1.105	1.025
Total do realizável a longo prazo		250	250	48.387	49.025
Investimentos em controladas	9	627.855	641.141		
Imobilizado	10	85	102	335.433	337.343
Intangível	11			109.269	106.745
Total do ativo não circulante		628.190	641.493	493.089	493.113
Total do ativo		679.773	805.358	1.267.420	1.384.706

Passivo e Patrimônio Líquido	Nota	Controladora		Consolidado	
		31/03/25	31/12/24	31/03/25	31/12/24
Circulante					
Fornecedores	12	89	341	141.795	113.048
Instrumentos financeiros derivativos	26.1			41	322
Empréstimos e financiamentos	13			53.682	56.890
Salários e encargos sociais		720	1.646	34.266	44.420
Tributos a recolher		452	4.469	6.725	11.722
Impostos de renda e contribuição social a pagar			376		3.807
Partes relacionadas	23	77	113	374	95
Dividendos e juros sobre o capital próprio	23	31.903	31.903	31.903	31.903
Arrendamentos		77	73	6.069	6.024
Comissões sobre vendas				5.096	6.534
Outros passivos		16	416	22.111	16.490
Total do passivo circulante		33.334	39.337	302.062	291.255
Não circulante					
Empréstimos e financiamentos	13			294.534	302.464
Provisão para processos judiciais	14			6.045	6.042
Arrendamentos		21	42	8.368	9.754
Outros passivos		10.859	9.581	20.833	18.772
Total do passivo não circulante		10.880	9.623	329.780	337.032
Total do passivo		44.214	48.960	631.842	628.287
Patrimônio líquido					
Capital social	15	479.689	599.823	479.689	599.823
Ações em tesouraria		(5.125)	(5.125)	(5.125)	(5.125)
Opções outorgadas		6.678	7.693	6.678	7.693
Reservas de lucros		135.064	135.064	135.064	135.064
Lucro líquido do trimestre		2.049		2.049	
Ajustes de avaliação patrimonial		17.204	18.943	17.204	18.943
Total do patrimônio líquido dos controladores		635.559	756.398	635.559	756.398
Participação dos não controladores				19	21
Total do patrimônio líquido		635.559	756.398	635.578	756.419
Total do passivo e do patrimônio líquido		679.773	805.358	1.267.420	1.384.706

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis intermediárias condensadas individuais e consolidadas.



Ourofino S.A.

Demonstrações do Resultado

Trimestres findos em 31 de março de 2025 e 2024

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma



	Nota	Controladora		Consolidado	
		2025	2024	2025	2024
Receita líquida de vendas	16			189.566	178.390
Custo das vendas	17			(97.710)	(92.796)
Lucro bruto				91.856	85.594
Despesas com vendas	17			(53.249)	(46.167)
Despesas com pesquisas e inovação	17			(13.028)	(10.903)
Despesas gerais e administrativas	17	(3.033)	(2.335)	(15.868)	(13.224)
Resultado de equivalência patrimonial	9	4.080	15.068		
Outras receitas (despesas), líquidas	18	2	(5)	(1.139)	5.550
Lucro operacional		1.049	12.728	8.572	20.850
Receitas financeiras		1.023	159	4.105	8.177
Despesas financeiras		(23)	(35)	(7.901)	(9.440)
Instrumentos financeiros derivativos, líquidos				114	(424)
Variações cambiais, líquidas				(302)	451
Resultado financeiro	19	1.000	124	(3.984)	(1.236)
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social		2.049	12.852	4.588	19.614
Imposto de renda e contribuição social	20				
Correntes				(2.398)	(5.963)
Diferidos				(142)	(802)
Lucro líquido do trimestre		2.049	12.852	2.048	12.849
Atribuível a:					
Acionistas da Companhia				2.049	12.852
Participação dos não controladores				(1)	(3)
				2.048	12.849
Lucro básico e diluído por ação atribuível aos acionistas durante o trimestre (em Reais)	21			0,03811	0,23903

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis intermediárias condensadas individuais e consolidadas.





	Nota	Controladora		Consolidado	
		2025	2024	2025	2024
Lucro líquido do trimestre		2.049	12.852	2.048	12.849
Outros componentes do resultado abrangente					
Itens a serem posteriormente reclassificados para o resultado					
Variação cambial reflexa de investimento	9	(1.739)	1.458	(1.740)	1.460
Total do resultado abrangente do trimestre		310	14.310	308	14.309
Atribuível a:					
Acionistas da Companhia				310	14.310
Participação dos não controladores				(2)	(1)
				308	14.309

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis intermediárias condensadas individuais e consolidadas.



Ourofino S.A.

Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido

Trimestres findos em 31 de março de 2025 e 2024

Em milhares de reais



	Nota	Atribuível aos acionistas da Controladora								Participação dos não controladores	Total do patrimônio líquido	
		Capital social	Ações em tesouraria	Incentivos de longo prazo outorgados	Reservas de lucros			Ajustes de avaliação patrimonial	Lucros/ prejuízos acumulados			Total
					Reserva legal	Reserva para contingências	Reserva de retenção de lucros					
Em 1º de janeiro de 2025		599.823	(5.125)	7.693	36.441		98.623	18.943		756.398	21	756.419
Resultado abrangente do trimestre:												
Lucro líquido do trimestre	9								2.049	2.049	(1)	2.048
Variação cambial reflexa de investimento							(1.739)			(1.739)	(1)	(1.740)
Total do resultado abrangente do trimestre							(1.739)	2.049		310	(2)	308
Contribuições e distribuições para acionistas:												
Devolução de capital aos acionistas	15 (a)	(120.134)								(120.134)		(120.134)
Incentivo de longo prazo outorgado				(1.015)						(1.015)		(1.015)
Total de contribuições dos acionistas		(120.134)		(1.015)						(121.149)		(121.149)
Em 31 de março de 2025		479.689	(5.125)	6.678	36.441		98.623	17.204	2.049	635.559	19	635.578
Em 1º de janeiro de 2024		599.823	(5.125)	8.013	29.724		39.984	16.955		689.374	21	689.395
Resultado abrangente do trimestre:												
Lucro líquido do trimestre	9								12.852	12.852	(3)	12.849
Variação cambial reflexa de investimento							1.458			1.458	2	1.460
Total do resultado abrangente do trimestre							1.458	12.852		14.310	(1)	14.309
Contribuições e distribuições para acionistas:												
Incentivo de longo prazo outorgado				(890)						(890)		(890)
Total de contribuições dos acionistas				(890)						(890)		(890)
Em 31 de março de 2024		599.823	(5.125)	7.123	29.724		39.984	18.413	12.852	702.794	20	702.814

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis intermediárias condensadas individuais e consolidadas.





	Nota	Controladora		Consolidado	
		2025	2024	2025	2024
Lucro líquido do trimestre		2.049	12.852	2.048	12.849
Ajustes de:					
Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido	20			2.540	6.765
Ganhos (perdas) com créditos esperados	5			(7)	18
Provisão para perdas e baixas de estoques				6.940	4.091
Equivalência patrimonial	9	(4.080)	(15.068)		
Depreciação e amortização	10 e 11	17	16	9.422	9.520
Provisão para <i>impairment</i> de ativo intangível	11			652	
Resultado nas baixas de imobilizado	18			(74)	(10)
Resultado nas baixas de ativo intangível	18			(333)	(111)
Variações monetárias, cambiais e juros, líquidos		3	2	5.725	8.592
Instrumentos financeiros derivativos				(114)	424
Provisão (reversão) para processos judiciais	14			45	(119)
Incentivos de longo prazo		620	780	1.673	(4.496)
Ajuste a valor presente				626	637
Variação no capital circulante:					
Contas a receber de clientes		(58)		111.990	61.347
Estoques e adiantamentos a fornecedores				(79.576)	(18.272)
Tributos a recuperar		532	1.061	(2.245)	(3.120)
Outros ativos		(81)	(75)	(9.034)	(1.835)
Fornecedores		(288)	58	30.877	7.088
Tributos a recolher		(4.016)	(2.045)	(4.120)	(3.583)
Outros passivos		(1.056)	151	(6.394)	190
Juros pagos de empréstimos e financiamentos	25			(5.469)	(7.771)
Juros pagos de arrendamentos		(4)	(5)	(447)	(530)
Imposto de renda e contribuição social pagos		(382)		(7.051)	(4.197)
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais		(6.744)	(2.273)	57.674	67.477
Fluxos de caixa das atividades de investimentos:					
Aplicações de recursos em ativos intangíveis	11			(5.710)	(6.328)
Aquisição de imobilizado	10			(5.123)	(4.384)
Recebimento de dividendos e juros sobre o capital próprio (i)		15.000	19.000		
Valor recebido pela venda de imobilizado				194	215
Valor recebido pela venda de intangível				333	111
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de investimento		15.000	19.000	(10.306)	(10.386)
Fluxos de caixa das atividades de financiamentos:					
Obtenção de empréstimos e financiamentos	25				11.875
Pagamentos de empréstimos e financiamentos	25			(10.622)	(23.080)
Pagamentos de arrendamentos		(17)	(16)	(1.688)	(729)
Devolução de capital aos acionistas	15 (a)	(120.134)		(120.134)	
Instrumentos financeiros derivativos realizados				(167)	(94)
Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamentos		(120.151)	(16)	(132.611)	(12.028)
Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa, líquido		(111.895)	16.711	(85.243)	45.063
Caixa e equivalentes de caixa no início do trimestre		120.710	6.447	233.957	304.029
Ganhos (perdas) cambiais sobre caixa e equivalentes de caixa				(212)	159
Caixa e equivalentes de caixa no fim do trimestre	4	8.815	23.158	148.502	349.251

(i) Os recebimentos de dividendos e juros sobre o capital próprio na Controladora são classificados como atividades de investimento por se tratar de retornos sobre investimentos.

As transações das atividades de financiamento que não impactaram caixa estão apresentadas na Nota 25.

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis intermediárias condensadas individuais e consolidadas.





	Nota	Controladora		Consolidado	
		2025	2024	2025	2024
Receitas:					
Vendas brutas de produtos e serviços				209.572	197.654
Outras receitas, líquidas				352	391
Receitas relativas à construção de ativos próprios				4.804	4.345
Perdas (ganhos) com créditos esperados	5			7	(18)
				214.735	202.372
Insumos adquiridos de terceiros:					
Custo dos produtos vendidos, das mercadorias e dos serviços prestados				(71.344)	(63.450)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros		(536)	(286)	(53.957)	(48.247)
Perdas de valores ativos, líquidos				(7.331)	(3.863)
Valor adicionado (distribuído) bruto		(536)	(286)	82.103	86.812
Depreciação e amortização	10 e 11	(17)	(16)	(9.422)	(9.520)
Valor adicionado (distribuído) líquido produzido pela entidade		(553)	(302)	72.681	77.292
Valor adicionado recebido em transferência:					
Resultado de equivalência patrimonial	9	4.080	15.068		
Receitas financeiras		1.111	159	6.021	9.496
Royalties		50	50	51	51
Outras		2	2	189	157
Valor adicionado total a distribuir		4.690	14.977	78.942	86.996
Distribuição do valor adicionado					
Pessoal:					
Remuneração direta		1.860	1.504	40.645	35.259
Benefícios		44	47	7.075	7.043
FGTS		31	31	2.597	2.936
Impostos, taxas e contribuições:					
Federais		679	499	11.922	11.837
Estaduais		3	2	3.935	5.280
Municipais		1		162	167
Remuneração de capitais de terceiros:					
Juros		23	35	9.785	10.740
Aluguéis			7	674	882
Outras				99	3
Remuneração de capitais próprios:					
Lucros retidos (prejuízo)		2.049	12.852	2.049	12.852
Participação dos não controladores				(1)	(3)
Valor adicionado distribuído		4.690	14.977	78.942	86.996

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis intermediárias individuais e consolidadas.





1. Contexto operacional

A Ourofino S.A. ("Companhia") é uma sociedade anônima de capital aberto, com sede em Cravinhos, estado de São Paulo. A Companhia tem ações negociadas no Novo Mercado da B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão.

A Companhia e suas controladas (conjuntamente, "o Grupo") atuam no segmento de saúde animal, especificamente no desenvolvimento, produção e comercialização de medicamentos, vacinas e outros produtos veterinários para animais de produção e de companhia.

Em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 17 de julho de 2024, os acionistas da Companhia aprovaram, entre outros temas, a alteração da denominação social de "Ouro Fino Saúde Animal Participações S.A." para "Ourofino S.A." e a complementação das atividades existentes no objeto social da Companhia.

Nesta mesma Assembleia, foi aprovado o "Protocolo e Justificação da Incorporação" da controlada Ouro Fino Agronegócio Ltda. pela Companhia, condicionado ao cumprimento de determinadas condições suspensivas.





2. Relação de entidades controladas

As demonstrações contábeis consolidadas incluem as demonstrações contábeis, consolidadas, da Companhia e suas controladas elaboradas a cada período. O controle é obtido quando a Companhia: (i) tem poder sobre a investida; (ii) está exposta ou tenha direito a retornos variáveis de seu envolvimento com a investida e (iii) tem capacidade de dirigir as atividades relevantes da investida.

Segue abaixo as controladas do Grupo.

Nome	País	Negócio	31/03/2025		31/12/2024	
			Participação direta	Participação indireta	Participação direta	Participação indireta
(i) Ouro Fino Saúde Animal Ltda.	Brasil	Pesquisa, desenvolvimento, industrialização e a comercialização de medicamentos, vacinas e outros produtos veterinários. A comercialização no mercado interno ocorre com a empresa mencionada no item (ii). A comercialização no mercado externo é realizada diretamente com terceiros e por meio das empresas mencionadas nos itens (iii) e (iv). Também presta serviços de industrialização por encomenda de terceiros.	99,99%		99,99%	
(ii) Ouro Fino Agronegócio Ltda.	Brasil	Comercialização no mercado interno de medicamentos, vacinas e outros produtos veterinários para animais de produção e animais de companhia adquiridos da empresa mencionada no item (i) e (v) e de	100,00%		100,00%	
(iii) Ouro Fino de México, S.A. de CV	México	Comercialização de medicamentos e outros produtos veterinários, exclusivamente no mercado mexicano, adquiridos da empresa mencionada no item (i).		99,92%		99,92%
(iv) Ouro Fino Colômbia S.A.S	Colômbia	Comercialização de medicamentos e outros produtos veterinários, exclusivamente no mercado colombiano, adquiridos da empresa mencionada no item (i).		100,00%		100,00%
(v) Regenera Medicina Avançada Ltda.	Brasil	Pesquisa, desenvolvimento, industrialização e comercialização de protocolos terapêuticos envolvendo células tronco mesenquimais e derivados para animais de companhia.		100,00%		100,00%





3. Base de preparação

Declaração de conformidade (com relação às Normas IFRS e Práticas contábeis adotadas no Brasil)

As demonstrações contábeis intermediárias condensadas foram preparadas de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) – Demonstração Intermediária e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 – “*Interim Financial Reporting*”, emitida pelo *International Accounting Standards Board* – (IASB), e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM, aplicáveis à elaboração das Demonstrações Trimestrais – ITR.

As práticas contábeis adotadas no Brasil compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira e os pronunciamentos, as orientações e as interpretações técnicas emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC e aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade – CFC e pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM.

Estas demonstrações contábeis intermediárias condensadas foram elaboradas seguindo a base de preparação e políticas contábeis consistentes com aquelas adotadas na elaboração das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2024 e devem ser lidas em conjunto com tais demonstrações.

As informações de notas explicativas que não sofreram alterações significativas ou apresentavam eventos e transações irrelevantes em comparação a 31 de dezembro de 2024 não foram repetidas integralmente nestas demonstrações contábeis intermediárias condensadas. Entretanto, informações selecionadas foram incluídas para explicar os principais eventos e transações ocorridos para possibilitar o entendimento das mudanças na posição financeira e desempenho das operações da Companhia e de suas controladas desde a publicação das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2024.

Como não existe diferença entre o patrimônio líquido consolidado e o resultado consolidado atribuíveis aos acionistas da controladora, e o patrimônio líquido e resultado da controladora constantes nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas preparadas de acordo com as IFRSs e as práticas contábeis adotadas no Brasil, a Companhia optou por apresentar essas demonstrações contábeis individuais e consolidadas em um único conjunto, lado a lado.

Estas demonstrações contábeis intermediárias condensadas são apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Companhia e suas controladas. Todos os saldos foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma. As informações contábeis de cada controlada incluída na consolidação da Companhia, e aquelas utilizadas como base para avaliação de investimentos pelo método de equivalência patrimonial são preparadas com base na moeda funcional de cada sociedade.

Na preparação destas informações contábeis intermediárias condensadas, individuais e consolidadas, a Administração utilizou julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação das políticas contábeis da Companhia e os valores reportados dos ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas. As estimativas e premissas são revisadas de forma contínua e não sofreram alterações relevantes na preparação destas informações intermediárias em relação as demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2024.

Todas as informações relevantes próprias das demonstrações contábeis, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e correspondem àquelas utilizadas pela Administração na sua gestão.





A apresentação da demonstração do valor adicionado ("DVA"), individual e consolidada, é requerida pela legislação societária brasileira e pelas práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis a companhias abertas. A DVA foi preparada de acordo com os critérios definidos no pronunciamento técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. As IFRSs não requerem a apresentação dessa demonstração, como consequência, pelas IFRSs, essa demonstração está apresentada como informação suplementar, sem prejuízo do conjunto das demonstrações contábeis intermediárias condensadas.

A emissão dessas demonstrações contábeis intermediárias condensadas individuais e consolidadas foi aprovada para divulgação pelo Conselho de Administração em 13 de maio de 2025.

4. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

Estão representados por saldos em caixa, bancos e por aplicações financeiras em Operações Compromissadas e CDB com atualização média de 96,36% da variação da taxa dos Certificados de Depósito Interfinanceiro (CDI) (31 de dezembro de 2024 – atualização média de 98,0% do CDI).

	Controladora		Consolidado	
	31/03/25	31/12/24	31/03/25	31/12/24
Caixa:				
Em moeda local			13	12
Em moeda estrangeira			80	85
			93	97
Bancos:				
Em moeda local	47	35	2.238	5.007
Em moeda estrangeira			6.688	5.595
	47	35	8.926	10.602
Aplicações financeiras equivalentes de caixa (i):				
Em moeda local				
CDB	510	36.926	39.452	132.969
Compromissadas e outros	8.258	83.749	100.031	90.289
	8.768	120.675	139.483	223.258
Total de caixa e equivalentes de caixa	8.815	120.710	148.502	233.957

(i) As aplicações financeiras equivalentes de caixa no montante de R\$139.483 (31 de dezembro de 2024 - R\$223.258) tem como principal objetivo a manutenção da liquidez do Grupo para fazer frente às necessidades das atividades operacionais. Tais aplicações possuem característica de resgate imediato e sem perda de rentabilidade.



**5. CONTAS A RECEBER DE CLIENTES (CONSOLIDADO)**

	31/03/25	31/12/24
Em moeda local		
Contas a receber	220.642	326.947
Perdas de créditos esperadas	(1.366)	(1.375)
	219.276	325.572
Em moeda estrangeira		
Contas a receber	19.862	28.723
	19.862	28.723
Circulante	239.138	354.295

A análise por vencimentos está representada abaixo:

	31/03/25	31/12/24
A vencer:		
Até três meses	210.508	270.493
De três a seis meses	23.444	77.797
Em mais de seis meses		4.061
	233.952	352.351
Vencidos:		
Até três meses	5.280	1.951
De três a seis meses	68	
Em mais de seis meses	1.204	1.368
	6.552	3.319
	240.504	355.670

A Diretoria do Grupo adotou a mensuração da perda de crédito esperada com base em toda a vida dos instrumentos, utilizando a abordagem simplificada, considerando o histórico de movimentações e perdas históricas. Como regra geral, os títulos vencidos há mais de 180 dias representam um relevante indicativo de perda, e são avaliados individualmente, considerando as garantias existentes.

A movimentação das provisões de perdas esperadas está apresentada como segue:

	31/03/25	31/03/24
Saldo inicial	1.375	2.445
Adições (reversões), líquidas	(7)	18
Variação cambial	(2)	
Saldo final	1.366	2.463

A constituição e a reversão das perdas esperadas das contas a receber foram registradas no resultado como "Despesas com vendas" (Nota 17). Anualmente, a Diretoria do Grupo analisa o saldo provisionado e os valores são baixados da conta de provisão quando não há expectativa de recuperação dos recursos.



**6. ESTOQUES E ADIANTAMENTOS A FORNECEDORES (CONSOLIDADO)**

	31/03/25	31/12/24
Produtos acabados	125.726	88.664
Matérias-primas	98.722	76.369
Materiais de embalagem	22.435	20.476
Produtos semi acabados e em elaboração	15.112	19.594
Importações em andamento	42.292	30.288
Adiantamentos a fornecedores	9.791	6.894
Outros	24.277	23.147
Total circulante	338.355	265.432
Adiantamentos a fornecedores	15.388	16.414
Total não circulante	15.388	16.414

Os estoques foram reduzidos ao valor recuperável líquido. As reduções dos saldos contábeis e as reversões estão incluídas no "Custo das Vendas" na demonstração do resultado.

A movimentação das provisões para perdas nos estoques está apresentada a seguir:

	31/03/25	31/03/24
Saldo inicial	38.508	22.319
Adições, líquidas	5.835	3.159
Baixas	(4.275)	(3.094)
Variação cambial	(72)	34
Saldo final	39.996	22.418

7. TRIBUTOS A RECUPERAR

	Controladora		Consolidado	
	31/03/25	31/12/24	31/03/25	31/12/24
ICMS			5.663	4.482
IRRF	2.491	2.085	3.026	2.084
PIS e COFINS			900	1.212
ICMS, PIS e COFINS sobre aquisições de imobilizado			581	360
IPI			1.261	825
Outros	73	73	4.853	4.524
Total	2.564	2.158	16.284	13.487
Circulante	2.564	2.158	15.456	13.185
Não circulante			828	302



**8. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL DIFERIDOS (CONSOLIDADO)**

a) Composição, natureza e realização dos tributos diferidos

	31/03/25	31/12/24
Créditos tributários sobre:		
Prejuízos fiscais acumulados e bases negativas	2.279	
Diferenças temporárias		
Provisões	31.583	36.249
<i>Provisao para perdas de estoques</i>	15.072	14.589
<i>Provisões de despesas com pessoal</i>	7.210	10.774
<i>Provisão de comissões</i>	2.547	3.720
<i>Provisão para processos judiciais</i>	1.234	1.219
<i>Provisão para impairment de ativo intangível</i>	1.935	1.714
<i>Provisao para perdas esperadas</i>	447	453
<i>Outros</i>	3.138	3.780
Lucro não realizado nos estoques	10.402	8.269
Mais valia - combinação de negócios	892	918
	45.156	45.436
Débitos tributários sobre:		
Diferenças temporárias		
Custo atribuído a terras e terrenos	(7.878)	(7.878)
Gastos com ativos gerado internamente (Lei do bem)	(6.212)	(6.274)
	(14.090)	(14.152)
Total do ativo, líquido	31.066	31.284

O imposto de renda e a contribuição social diferidos estão apresentados líquidos por empresa no balanço patrimonial.

A movimentação líquida da conta de imposto de renda e contribuição social diferidos é a seguinte:

	31/03/25	31/03/24
Saldo inicial	31.284	21.888
Prejuízos fiscais acumulados e bases negativas	2.279	15
Instrumentos financeiros derivativos		(62)
Provisões	(4.742)	(1.517)
Lucro não realizado nos estoques	2.133	769
Gastos com ativos gerado internamente	62	
Mais valia - combinação de negócios	(26)	28
Variação cambial (*)	76	
Saldo final	31.066	21.121

(*) Refere-se ao ajuste de conversão das controladas Ouro Fino de México, S.A. de CV e Ouro Fino Colombia S.A.S reconhecidas no patrimônio líquido.

Na controladora, os ativos fiscais diferidos não são reconhecidos por não ser provável que tenha lucros tributáveis futuros disponíveis para que a Companhia possa utilizar os benefícios destes. No trimestre findo em 31 de março de 2025, o total do ativo diferido de imposto de renda e da contribuição social acumulados





sobre prejuízos fiscais e bases negativas não reconhecidos é de R\$50.489 (31 de dezembro de 2024 - R\$49.598).

9. INVESTIMENTOS (CONTROLADORA)

a) Movimentação dos investimentos

	Controladora	
	31/03/25	31/03/24
Saldo inicial	641.141	664.281
Resultado de equivalência patrimonial	4.080	15.068
Incentivo de longo prazo	(627)	(705)
Dividendos recebidos (i)	(15.000)	(11.300)
Variação cambial reflexa de investimentos no exterior	(1.739)	1.458
Saldo final	627.855	668.802

- (i) No trimestre findo em 31 de março de 2025, os sócios das controladas Ouro Fino Saúde Animal Ltda. e Ouro Fino Agronegócio Ltda. aprovaram e distribuíram dividendos para a controladora Ourofino S.A. nos montantes de R\$10.000 e R\$5.000 (31 de março de 2024 - Ouro Fino Agronegócio Ltda. (R\$11.300)), respectivamente.

b) Resumo das informações financeiras

Os quadros abaixo apresentam um resumo das informações financeiras das controladas.

	31/03/25				
	Controladas				
	Diretas		Indiretas		
	Ouro Fino Saúde Animal Ltda.	Ouro Fino Agronegócio Ltda.	Regenera Medicina Avançada Ltda.	Ouro Fino de México, S.A. de C.V.	Ouro Fino Colômbia S.A.S
Circulante					
Ativo	442.058	437.134	701	23.375	24.334
Passivo	(181.669)	(220.647)	(13)	(3.647)	(16.405)
Ativo circulante, líquido	260.389	216.487	688	19.728	7.929
Não circulante					
Ativo	469.658	23.218		2.215	4.099
Passivo	(314.593)	(7.112)	(1.040)	-	(1.377)
Ativo (passivo) não circulante, líquido	155.065	16.106	(1.040)	2.215	2.722
Patrimônio líquido e passivo a descoberto	415.454	232.593	(352)	21.943	10.651





	31/12/24				
	Controladas				
	Diretas		Indiretas		
	Ouro Fino Saúde Animal Ltda.	Ouro Fino Agronegócio Ltda.	Regenera Medicina Avançada Ltda.	Ouro Fino de México, S.A. de C.V.	Ouro Fino Colômbia S.A.S
Circulante					
Ativo	466.500	402.328	683	29.652	25.596
Passivo	(184.494)	(192.841)	(13)	(7.565)	(18.984)
Ativo circulante, líquido	282.006	209.487	670	22.087	6.612
Não circulante					
Ativo	468.090	26.881		2.587	4.384
Passivo	(321.259)	(8.013)	(1.040)		(1.418)
Ativo (passivo) não circulante, líquido	146.831	18.868	(1.040)	2.587	2.966
Patrimônio líquido e passivo a descoberto	428.837	228.355	(370)	24.674	9.578

c) Reconciliação das demonstrações contábeis dos investimentos

	Controladas					
	Ouro Fino Saúde Animal Ltda.		Ouro Fino Agronegócio Ltda.		Total	
	31/03/25	31/03/24	31/03/25	31/03/24	31/03/25	31/03/24
Patrimônio líquido em 1º de janeiro	428.837	404.978	228.355	275.901	657.192	680.879
Lucro líquido (prejuízo) do trimestre	(1.159)	7.752	9.380	8.808	8.221	16.560
Incentivo de longo prazo	(485)	(463)	(142)	(242)	(627)	(705)
Dividendos distribuídos	(10.000)		(5.000)	(11.300)	(15.000)	(11.300)
Variação cambial reflexa de investimentos no exterior	(1.739)	1.458			(1.739)	1.458
Patrimônio líquido em 31 de março	415.454	413.725	232.593	273.167	648.047	686.892
Percentual de participação societária - %	99,99%	99,99%	100,00%	99,99%		
Participação nos investimentos	415.454	413.725	232.593	273.167	648.047	686.892
Lucro não realizados nos estoques	(20.192)	(18.090)			(20.192)	(18.090)
Saldo contábil do investimento na Controladora	395.262	395.635	232.593	273.167	627.855	668.802





10. IMOBILIZADO (CONSOLIDADO)

Movimentação:	Em 1º de janeiro de 2025	Adições	Variação cambial	Transferências	Baixas	Depreciação	Em 31 de março de 2025
Direito de uso - Arrendamentos (i)	13.128	166				(1.612)	11.682
Terras e terrenos	24.985						24.985
Edificações e benfeitorias	172.289		(2)	64		(1.313)	171.038
Máquinas, equipamentos e instalações industriais	110.053	456	(2)	476	(45)	(2.822)	108.116
Veículos e tratores	4.056		(113)		(72)	(414)	3.457
Móveis e utensílios	4.549	128	(6)			(188)	4.483
Equipamentos de informática	4.561	1.157	(8)			(561)	5.149
Obras em andamento	2.539	3.389		(540)			5.388
Outros	1.183	(7)				(41)	1.135
	337.343	5.289	(131)	-	(117)	(6.951)	335.433

Movimentação:	Em 1º de janeiro de 2024	Adições	Transferências	Variação cambial	Baixas	Depreciação	Em 31 de março de 2024
Direito de uso - Arrendamentos (i)	4.627	9.027				(1.455)	12.199
Terras e terrenos	24.985						24.985
Edificações e benfeitorias	177.023			2		(1.313)	175.712
Máquinas, equipamentos e instalações industriais	107.551	549	1.285	2	(108)	(2.772)	106.507
Veículos e tratores	4.646	133		114	(69)	(445)	4.379
Móveis e utensílios	4.401	185		6		(200)	4.392
Equipamentos de informática	6.809	75		14	(22)	(832)	6.044
Obras em andamento	1.883	3.421	(1.285)				4.019
Outros	1.221	21				(40)	1.202
	333.146	13.411	-	138	(199)	(7.057)	339.439

(i) O saldo de direito de uso refere-se aos contratos de arrendamentos, substancialmente frotas e empilhadeiras.

Composição do saldo:	31/03/25			31/12/24			Taxas médias anuais de depreciação
	Custo	Depreciação acumulada	Líquido	Custo	Depreciação acumulada	Líquido	
Direito de uso - Arrendamentos	21.002	(9.320)	11.682	21.189	(8.061)	13.128	31,22%
Terras e terrenos	24.985		24.985	24.985		24.985	
Edificações e benfeitorias	219.583	(48.545)	171.038	219.521	(47.232)	172.289	2,44%
Máquinas, equipamentos e instalações industriais	211.104	(102.988)	108.116	210.256	(100.203)	110.053	6,36%
Veículos, tratores e aeronave	8.570	(5.113)	3.457	9.199	(5.143)	4.056	19,70%
Móveis e utensílios	13.103	(8.620)	4.483	12.984	(8.435)	4.549	9,81%
Equipamentos de informática	23.989	(18.840)	5.149	22.930	(18.369)	4.561	18,01%
Obras em andamento	5.388		5.388	2.539		2.539	
Outros	3.883	(2.748)	1.135	3.890	(2.707)	1.183	8,52%
	531.607	(196.174)	335.433	527.493	(190.150)	337.343	

No trimestre findo em 31 de março de 2025, foram capitalizados custos de empréstimos no montante de R\$145 (31 de março de 2024 – R\$35) referentes a saldos de obras em andamento, a uma taxa média anual de 7,74% (31 de março de 2024 – 6,21%).

Durante o trimestre não foram identificados nenhum elemento que seus ativos possam estar registrados por um valor maior que o seu valor recuperável.





11. INTANGÍVEL (CONSOLIDADO)

Movimentação:	Em 1º de janeiro de 2025	Adições	Variação cambial	Provisão para impairment	Amortização	Em 31 de março de 2025
Ágio (<i>Goodwill</i>) na aquisição de empresa	618					618
Desenvolvimento e registros de produtos	97.764	5.699	(62)	(641)	(1.691)	101.069
Softwares	8.363	11	(1)	(11)	(780)	7.582
	106.745	5.710	(63)	(652)	(2.471)	109.269

Movimentação:	Em 1º de janeiro de 2024	Adições	Variação cambial	Amortização	Em 31 de março de 2024
Ágio (<i>Goodwill</i>) na aquisição de empresa	618				618
Marcas e licenças adquiridas	5				5
Desenvolvimento e registros de produtos	79.358	6.246	59	(1.573)	84.090
Softwares	12.680	82	3	(890)	11.875
	92.661	6.328	62	(2.463)	96.588

Composição do saldo:	31/03/25				
	Custo	Provisão para impairment	Amortização acumulada	Líquido	Vida útil
Ágio (<i>Goodwill</i>) na aquisição de empresa	618			618	Indefinida
Marcas e licenças adquiridas	2.200		(2.200)		
Desenvolvimento e registros de produtos	167.309	(4.327)	(61.913)	101.069	10 anos
Softwares	52.514	(1.405)	(43.527)	7.582	5 anos
Outros	1.333		(1.333)		
	223.974	(5.732)	(108.973)	109.269	

Composição do saldo:	31/12/24				
	Custo	Provisão para impairment	Amortização acumulada	Líquido	Vida útil
Ágio (<i>Goodwill</i>) na aquisição de empresa	618			618	Indefinida
Marcas e licenças adquiridas	2.200		(2.200)		
Desenvolvimento e registros de produtos	161.673	(3.686)	(60.223)	97.764	10 anos
Softwares	52.504	(1.394)	(42.747)	8.363	5 anos
Outros	1.333		(1.333)		
	218.328	(5.080)	(106.503)	106.745	

O desenvolvimento e registro de produtos refere-se aos gastos incorridos com novos medicamentos e a sua amortização é reconhecida no "Custo das vendas" (Nota 17).

No trimestre findo em 31 de março de 2025, as provisões e baixas que representaram R\$652 são relacionados aos projetos que foram descontinuados ou postergados por decisão da Administração.



**12. FORNECEDORES**

	Controladora		Consolidado	
	31/03/25	31/12/24	31/03/25	31/12/24
Em moeda local	89	341	77.299	69.198
Em moeda estrangeira			64.496	43.850
	89	341	141.795	113.048

13. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS (CONSOLIDADO)

Encargos financeiros incidentes		Vencimento final	31/03/25	31/12/24
Em moeda local				
FINEP	Taxa média ponderada de 7,74% ao ano (31 de dezembro de 2024 - 6,57% ao ano)	2036	285.191	291.324
BNDES - FINEM	Taxa média ponderada de 11,65% ao ano (31 de dezembro de 2024 - 10,55% ao ano)	2032	48.169	51.193
Capital de giro (i)	Taxa média de 14,24% ao ano (31 de dezembro de 2024 - 20,15% ao ano)	2025		271
Capital de giro (i)	Taxa média de 11,47% ao ano (31 de dezembro de 2024 - 12,62% ao ano)	2025	12.883	13.270
Risco sacado	Taxa média de 19,85% ao ano (31 de dezembro de 2024 - 15,21% ao ano)		1.973	3.296
			348.216	359.354
Circulante			53.682	56.890
Não circulante			294.534	302.464
			348.216	359.354

- (i) Empréstimos e financiamentos captados pelas controladas Ouro Fino Colômbia S.A.S e Ouro Fino de México, S.A. de CV..

a) Garantias de empréstimos e financiamentos

Os financiamentos destinados a Pesquisa, Inovação e Desenvolvimento de produtos, contratados pela controlada Ouro Fino Saúde Animal Ltda. junto à FINEP, estão garantidos por: (i) fianças bancárias, no montante de R\$413.796; e (ii) aval da controladora Ourofino S.A., sob o qual não há cobrança de encargos.

Empréstimos para capital de giro estão garantidos por meio de garantias fidejussórias da controladora e/ou dos acionistas controladores, assim como as operações de arrendamento mercantil e operações de Finame, que também contam com garantias reais por meio de alienação fiduciária dos bens financiados.

A operação de BNDES-FINEM requer a manutenção de índices previamente definidos em contrato, anualmente: Dívida Líquida/Ebitda igual ou menor que 3,0 e Endividamento Geral igual ou menor a 0,70, ambos os índices para o consolidado. O Grupo espera cumprir os covenants dentro de 12 meses após a data do relatório e caso não cumpra, o vencimento da dívida é antecipada.





Os valores contábeis dos empréstimos e financiamentos aproximam-se de seu valor justo.

A composição dos empréstimos e financiamentos de longo prazo é apresentada como segue:

	31/03/25	31/12/24
De um a dois anos	37.252	34.868
De dois a três anos	44.002	43.868
De três a quatro anos	44.002	43.868
De quatro a cinco anos	33.002	43.868
Acima de cinco anos	136.276	135.992
	294.534	302.464

14. PROVISÃO PARA PROCESSOS JUDICIAIS

14.1 Perdas prováveis

O Grupo é parte envolvida em processos trabalhistas, cíveis e tributários, em andamento, e está discutindo essas questões tanto na esfera administrativa como na judicial, as quais, quando aplicáveis, são amparadas por depósitos judiciais. As provisões para as eventuais perdas decorrentes desses processos são estimadas e atualizadas pela Diretoria, amparada por seus assessores legais externos.

Um sumário das provisões constituídas é apresentado como segue:

	31/03/25	31/12/24
Tributários	3.590	3.548
Trabalhistas	1.629	1.629
Cíveis	826	865
	6.045	6.042

A movimentação líquida da provisão para processos judiciais do período é a seguinte:

	31/03/25	31/03/24
Saldo inicial	6.042	5.022
Adições	59	51
Reversões	(14)	(170)
Variação cambial	(42)	45
	6.045	4.948





14.2 Perdas possíveis

O Grupo tem ações de naturezas tributária, trabalhista e cível, envolvendo riscos de perda classificados pela Diretoria como possíveis, com base na avaliação de seus assessores legais, para as quais não há provisão constituída.

A composição dos riscos possíveis está apresentada a seguir:

	31/03/25			31/12/24		
	Administrativo	Judicial	Total	Administrativo	Judicial	Total
Tributários	74.287	16.386	90.673	69.352	16.144	85.496
Trabalhistas		7.283	7.283		7.532	7.532
Cíveis		3.156	3.156	2	3.289	3.291
	74.287	26.825	101.112	69.354	26.965	96.319

Os riscos tributários referem-se a autos de infração de PIS, COFINS e ICMS. O auto de infração de PIS/COFINS, no montante de R\$66.367 (31 de dezembro de 2024 – R\$65.591), foi lavrado pelas autoridades fiscais contra a controlada Ouro Fino Saúde Animal Ltda. em maio de 2019, referente a fatos geradores ocorridos no ano calendário 2014, exigindo diferenças de PIS e COFINS apurados sob o regime monofásico, por desconsiderar as operações das empresas comerciais Ouro Fino Agronegócio Ltda. e Ouro Fino Pet Ltda.

Já no âmbito do ICMS, a discussão envolve questões relacionadas a supostos créditos de ICMS decorrentes de operações de aquisição de energia elétrica aplicada no processo industrial da Empresa, sujeitas ao regime de substituição tributária, no montante de R\$8.522 (31 de dezembro de 2024 – R\$8.394). Além disso, o Grupo está envolvido em outros processos de natureza tributária cujos valores totalizam R\$15.784 (31 de dezembro de 2024 – R\$11.512).

15. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Capital social

Em 31 de março de 2025, o capital social é representado por 53.949.006 ações ordinárias (31 de dezembro de 2024 – 53.949.006 ações ordinárias), todas sem valor nominal, totalmente subscritas e integralizadas.

Em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 29 de outubro de 2024, os acionistas da Companhia aprovaram a redução do capital social da Companhia no montante total de R\$120.134, por considerar o valor excedente, sem cancelamento de ações, mediante restituição em dinheiro aos acionistas, nos termos do artigo 173 da Lei das Sociedades por Ações ("Redução de Capital"). A Companhia ressalta que a Redução de Capital aprovada está em linha com a estratégia de criação de valor a todos os acionistas, sem prejuízo do seu crescimento e da sua capacidade de investimento. O pagamento foi realizado em 31 de janeiro de 2025.

b) Destinação do lucro

De acordo com o estatuto social, o lucro líquido terá a seguinte destinação:

- 5% para a constituição da reserva legal, limitada a 20% do capital social.
- Dividendos mínimos calculados à razão de 25% do lucro líquido ajustado nos termos do artigo 202 da Lei nº 6.404.





- O saldo restante será destinado pelos acionistas em Assembleia geral representando pelo menos 2/3 (dois terços) das ações com direito a voto, observadas as disposições legais aplicáveis.

c) Ajustes de avaliação patrimonial

Referem-se ao reflexo da adoção do custo atribuído ("*deemed cost*") para terras e terrenos em controladas ocorrida em 1º de janeiro de 2009 e todas as diferenças de câmbio resultantes da conversão do balanço patrimonial e do resultado das controladas no exterior.

d) Plano de Remuneração Baseado em Ações – Incentivo de Longo Prazo

Em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 29 de janeiro de 2021, os acionistas aprovaram o Plano de Incentivo de Longo Prazo Baseado em Ações ("Plano ILP") da Companhia.

O Plano ILP tem como objetivo permitir que as pessoas elegíveis, sujeito a determinadas condições estabelecidas no Programa, recebam Ações com a finalidade de: (i) estimular a expansão dos objetivos sociais da Companhia, (ii) alinhar os interesses das pessoas elegíveis aos dos acionistas da Companhia, (iii) incentivar a criação de valor à Companhia e (iv) compartilhar riscos e ganhos de forma equitativa entre acionistas, administradores e funcionários.

O Plano ILP é administrado pelo Conselho de Administração e as remunerações em Ações serão realizadas mediante a celebração de contratos, os quais deverão especificar o número base de ações, termos e condições para transferência das ações pela Companhia aos beneficiários, prazo final para recebimento da remuneração em Ações, preço da ação e as condições de pagamento.

Características Gerais do Plano ILP

O Plano ILP possui: (i) "*Performance Shares* outorgadas" a partir de 2021, com previsão para 5 outorgas até 2025; (ii) outorgas realizadas anualmente seguindo práticas de mercado; (iii) *Vesting* de 3 anos, com metas de *performance* medidas ao final do período de carência; (iv) indicadores e metas de *performance* definidos em cada outorga; e (v) regras de desligamentos seguindo boas práticas de mercado.

O Plano ILP será liquidado com ações em tesouraria, sendo tratados como remuneração (encargos via folha de pagamento), mas com a possibilidade de liquidação em caixa e comprometimento de até 2% do Capital Social da Companhia.

As metas de Performance dos Programas estão associadas ao Lucro líquido e ao Desempenho das Ações da Companhia, sendo 60% de peso para Lucro líquido e 40% de peso para a valorização das Ações.

A medição para Lucro líquido será avaliada baseada no lucro composto, ou seja, 3 anos juntos, com margem a variações para cima ou para baixo durante o período, possui um número de partida ajustado do lucro líquido do ano anterior à outorga considerando as metas estipuladas pelo Conselho de Administração.

A medição do preço de ação de largada será considerada o valor médio ponderado pelo volume de negociações dos últimos 30 pregões anteriores à data final do *vesting* (valor será ajustado pelas distribuições de dividendos no período utilizando o conceito de *Total Shareholder Return*).





O valor justo atribuído a essas ações foi calculado utilizando a simulação de Monte Carlo, no qual, leva em consideração a volatilidade histórica da ação e a curva de aceleração/ penalização da quantidade entregue em função da *performance*.

No trimestre findo em 31 de março de 2025, com o término do período de *vesting*, a Diretoria do Grupo avaliou os indicadores de desempenho estabelecidos no Plano e concluiu que as metas estipuladas não foram atingidas. Diante disso, foi reconhecida, na demonstração do resultado, a reversão integral da provisão constituída durante o período de *vesting*, incluindo os encargos de INSS e FGTS, no montante de R\$1.358. No trimestre findo em 31 de março de 2024, havia sido reconhecida a despesa no montante de R\$298.

16. RECEITA LÍQUIDA DE VENDAS (CONSOLIDADO)

A reconciliação das vendas brutas para a receita líquida é como segue:

	31/03/25	31/03/24
No Brasil:		
Vendas brutas de produtos e serviços	183.436	180.039
Impostos e deduções sobre venda	(21.381)	(20.614)
	162.055	159.425
No exterior:		
Vendas brutas de produtos	27.838	19.162
Impostos e deduções sobre venda	(327)	(197)
	27.511	18.965
	189.566	178.390

A receita líquida por segmento operacional está divulgada na Nota 27.



**17. CUSTOS E DESPESAS POR NATUREZA**

	Controladora		Consolidado	
	31/03/25	31/03/24	31/03/25	31/03/24
Custo das vendas (i)				
Custos variáveis (matéria-prima e materiais de consumo)			59.315	52.929
Despesas com pessoal			17.831	19.790
Serviços de terceiros			6.989	8.194
Depreciação e amortização			6.109	6.054
Energia elétrica			3.357	4.590
Provisão para perdas nos estoques			1.560	(1.460)
Outros			2.549	2.699
			97.710	92.796
Despesas com vendas				
Despesas com pessoal			26.528	21.336
Despesas com equipe de vendas			11.732	11.220
Despesas com fretes			6.592	6.805
Serviços de terceiros			5.073	4.775
Depreciação e amortização			1.775	1.721
Telecomunicações e energia			104	168
Outros			1.445	142
			53.249	46.167
Despesas com pesquisas e inovação				
Despesas com pessoal			4.363	3.772
Serviços de terceiros			6.173	4.192
Depreciação e amortização			710	759
Telecomunicações e energia			39	63
Outros			1.743	2.117
			13.028	10.903
Despesas gerais e administrativas				
Despesas com pessoal	2.517	2.062	10.174	8.619
Serviços de terceiros	352	177	3.443	2.575
Depreciação e amortização	17	16	828	986
Despesas com viagem	84	98	172	374
Telecomunicações e energia			135	153
Despesas com veículos	23		184	27
Doações e patrocínios			12	14
Outros	40	(18)	920	476
	3.033	2.335	15.868	13.224
	3.033	2.335	179.855	163.090

(i) A variação apresentada em "custo das vendas" no período refere-se também ao resultado das variáveis de volumes comercializados entre os períodos.



**18. OUTRAS RECEITAS (DESPESAS), LÍQUIDAS**

	Controladora		Consolidado	
	31/03/25	31/03/24	31/03/25	31/03/24
Tributos e taxas federais, estaduais, municipais (i)	(8)	(3)	(137)	5.926
Resultado nas baixas de ativo intangível			333	111
Ganho na alienação e baixa de imobilizado			116	10
Ganhos (perdas) nas vendas de sucatas, aluguéis e outros	47	34	(489)	405
Provisão para impairment de ativo intangível (ii)			(652)	
Outras perdas	(37)	(36)	(310)	(902)
	2	(5)	(1.139)	5.550

- (i) Durante o trimestre findo em 31 de março de 2024, o Grupo reconheceu créditos extemporâneos de PIS e COFINS, no montante de R\$6.186. Os créditos de PIS e COFINS são relacionados, principalmente aos insumos utilizados da área de Pesquisa e Desenvolvimento, os quais após avaliação do entendimento da Receita Federal, conforme Parecer Normativo COSIT nº05/18, a Diretoria do Grupo discutiu com seus assessores legais e concluíram que as atividades de Pesquisa e Desenvolvimento são de extrema relevância e ligadas diretamente à atividade principal do Grupo.
- (ii) Referem-se as provisões e baixas de projetos descontinuados ou postergados por decisão da Administração (Nota 11).

19. RESULTADO FINANCEIRO

	Controladora		Consolidado	
	31/03/25	31/03/24	31/03/25	31/03/24
Receitas financeiras:				
Receita de aplicações financeiras	1.013	148	3.896	7.806
Juros ativos			161	334
Variação monetária	8	9	26	27
Outras	2	2	22	10
	1.023	159	4.105	8.177
Despesas financeiras:				
Juros passivos	(5)		(7.244)	(8.649)
Encargos financeiros			(511)	(620)
Outras	(18)	(35)	(146)	(171)
	(23)	(35)	(7.901)	(9.440)
Instrumentos financeiros derivativos, líquidos:				
Ganhos com derivativos (variação cambial)			114	(424)
			114	(424)
Variações cambiais, líquidas			(302)	451
Resultado financeiro	1.000	124	(3.984)	(1.236)



**20. DESPESA DE IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL**

A Companhia e suas controladas Ouro Fino Saúde Animal Ltda. e Ouro Fino Agronegócio Ltda. apuram o imposto de renda e a contribuição social pelo regime do "Lucro Real", calculados às alíquotas de 25% e 9%, respectivamente, enquanto a controlada Regenera Medicina Veterinária Ltda., adota o regime de "Lucro Presumido". As controladas sediadas no México e Colômbia apuram seus tributos com base de cálculo nas regras vigentes naqueles países. Portanto, os valores apresentados nas demonstrações consolidadas dos resultados não guardam correlação direta com o resultado que seria obtido pela aplicação das alíquotas usuais acima mencionadas.

Os encargos de imposto de renda e contribuição social são reconciliados com as alíquotas vigentes, como segue:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/25	31/03/24	31/03/25	31/03/24
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	2.049	12.852	4.588	19.614
Alíquotas vigentes	34%	34%	34%	34%
	(696)	(4.370)	(1.560)	(6.669)
<u>Reconciliação para o imposto efetivo:</u>				
Diferenças permanentes:				
Benefício de PD&I				1.572
Equivalência patrimonial	1.387	5.123		
Ajuste do cálculo de controlada tributada pelo lucro presumido			6	(140)
Ajuste do cálculo de controladas no exterior tributadas pela alíquota vigente de seu país			28	(767)
Utilização de prejuízo fiscal de trimestres anteriores				405
Tributos diferidos não constituídos	(690)	(757)	(690)	(757)
Outras	(1)	4	(324)	(409)
Imposto de renda e contribuição social			(2.540)	(6.765)
Reconciliação com a demonstração do resultado:				
Correntes			(2.398)	(5.963)
Diferidos			(142)	(802)
			(2.540)	(6.765)
Alíquota efetiva	0,00%	0,00%	-55,36%	-34,49%

21. LUCRO BÁSICO E DILUÍDO POR AÇÃO

O lucro básico e diluído por ação é calculado mediante a divisão do lucro atribuível aos acionistas da Companhia pela quantidade média ponderada de ações ordinárias em circulação durante o período.

	31/03/25	31/03/24
Lucro líquido do trimestre atribuível aos acionistas da Companhia	2.049	12.852
Média ponderada do número de ações ordinárias em circulação no trimestre (mil ações)	53.768	53.768
Lucro básico e diluído por ação	0,03811	0,23903





A Companhia não possui ações ordinárias em circulação que possam causar diluição ou dívida conversível em ações ordinárias. Assim, o lucro básico e diluído por ação é equivalente.

22. BENEFÍCIOS A EMPREGADOS

a) Plano de previdência privada - Contribuição definida

O Grupo patrocina um plano previdenciário do tipo "contribuição definida" para seus empregados. O plano é administrado pelo Brasilprev Seguros e Previdência S.A. As contribuições das empresas para o plano no trimestre findo em 31 de março de 2025 totalizaram R\$265 (31 de março de 2024 - R\$281).

b) Incentivo de curto prazo

O Grupo dispõe de um programa de incentivo de curto prazo ("ICP"), para seus empregados, calculado com base em metas quantitativas e qualitativas definidas pela Diretoria. No trimestre findo em 31 de março de 2025, o impacto no resultado do incentivo de curto prazo foi de R\$3.443 (31 de março de 2024 - R\$2.202).

c) Plano de Incentivo de Longo Prazo - "Phantom Units"

Em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 23 de setembro de 2022, os acionistas aprovaram a criação do novo Programa de Outorga no âmbito do Plano de Incentivo de Longo Prazo e logo após em ata de reunião do Conselho de Administração realizada em 19 de outubro de 2022, foi aprovado o Plano de Incentivo de Longo Prazo ("Phantom Units"), em substituição ao Plano de Remuneração Baseado em Ações Restritas ("RSU").

O Plano *Phantom Units* tem como objetivo incentivar as Pessoas Elegíveis, visando: (i) estimular a expansão dos objetivos sociais da Companhia, (ii) alinhar os interesses das pessoas elegíveis aos dos acionistas da Companhia, (iii) possibilitar a Companhia a atrair e manter vinculadas as Pessoas Elegíveis, (iv) incentivar a criação de valor à Companhia e (v) compartilhar riscos e ganhos de longo prazo, indiretamente, por meio da valorização das Ações, de forma equitativa entre acionistas e as Pessoas Elegíveis.

Características Gerais do Plano

Cada beneficiário terá o direito de receber, em moeda corrente nacional, o maior entre: (i) o valor da cotação da Ação na B3 no último dia do período de carência (*vesting*) ou (ii) o resultado de múltiplos do Ebitda e, o prazo de carência (*vesting*) varia de 3 a 7 anos.

O Plano será liquidado em caixa e seu valor justo será mensurado ao término de cada período.

O valor justo do Plano é mensurado com base no valor da ação (fechamento) ou múltiplos de Ebitda. No trimestre findo em 31 de março de 2025, o plano foi calculado por múltiplos de Ebitda e, portanto, o Grupo reconheceu as despesas, incluindo encargos de INSS, no montante de R\$2.715 (31 de março de 2024 - R\$2.306).



**23. SALDOS E TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS**

a) Saldos e principais operações

	Controladora		Consolidado	
	31/03/25	31/12/24	31/03/25	31/12/24
Ativo circulante:				
Juros sobre o capital próprio a receber				
Ouro Fino Saúde Animal Ltda.	14.382	14.382		
Ouro Fino Agronegócio Ltda.	25.166	25.166		
Outros ativos (i)				
Ouro Fino Agronegócio Ltda.	58			
Condomínio Rural Ouro Fino			80	63
Ouro Fino Química Ltda.	133	83	133	83
	39.739	39.631	213	146
Passivo circulante:				
Dividendos e juros sobre o capital próprio a pagar				
Acionistas	31.903	31.903	31.903	31.903
Outros passivos (i)				
Ouro Fino Saúde Animal Ltda.	77	113		
Condomínio Rural Ouro Fino			28	
Neotech Soluções Ambientais Ltda.			48	
Ouro Fino Química Ltda.			298	95
	77	113	32.277	95

(i) Outros ativos e passivos

Os outros ativos e passivos estão representados por ressarcimentos de despesas, principalmente, gastos incorridos com o Centro de Serviços Compartilhados ("CSC"), conforme contrato de compartilhamento de despesas celebrado em 30 de setembro de 2014.

	Controladora		Consolidado	
	31/03/25	31/03/24	31/03/25	31/03/24
Principais operações:				
Receitas de vendas de produtos				
Condomínio Rural Ouro Fino			67	
Reembolso de "CSC" (i)				
Ouro Fino Saúde Animal Ltda.	(107)	(33)		
Ouro Fino Agronegócio Ltda.	58	(1)		
Royalties				
Condomínio Rural Ouro Fino			1	1
Ouro Fino Química Ltda.	50	50	50	50
Despesas com aluguéis e gastos com condomínios				
Condomínio Rural Ouro Fino			(1.255)	(650)
Outras despesas, líquidas				
Ouro Fino Saúde Animal Ltda.	(37)	(70)		
Ouro Fino Química Ltda.	(6)		(760)	(321)
Serviços de incineração de produtos				
Neotech Soluções Ambientais Ltda.			(175)	
	(42)	(54)	(2.072)	(920)





b) Remuneração dos administradores

O pessoal-chave da administração inclui os conselheiros e diretores estatutários, cuja remuneração é autorizada pela Assembleia Geral Ordinária. A remuneração paga ou a pagar ao pessoal-chave da administração, por seus serviços, está apresentada a seguir:

	31/03/25	31/03/24
Pagamentos com base em ações	901	770
Salários	880	957
Remuneração variável	679	183
Encargos trabalhistas	225	219
Benefícios diretos e indiretos	59	64
	2.744	2.193

Apesar de a Diretoria da Companhia entender que as despesas com os pagamentos com base em ações não possuem natureza remuneratória, os montantes lançados a este título estão demonstrados nesta nota de acordo com as divulgações exigidas no CPC 05 - Divulgação sobre Partes Relacionadas.

24. COBERTURA DE SEGUROS

Como parte de sua política de gerenciamento de riscos, o Grupo mantém coberturas de seguros para riscos operacionais e de responsabilidade civil. As apólices atuais possuem vigência de um ano, conforme quadro abaixo:

Bens segurados	Riscos cobertos	2025
Ativos imobilizados e estoques	Incêndio, raio, explosão, danos elétricos, vendaval e lucros cessantes	969.029
Risco civil - geral	Dano a terceiros causados durante a operação	10.000
Risco civil - Administradores	Dano a terceiros decorrentes de ato dos administradores em suas funções	40.000



**25. OUTRAS DIVULGAÇÕES SOBRE OS FLUXOS DE CAIXA**

	Empréstimos e financiamentos	Caixa e equivalentes de caixa	Dívida líquida
Saldo em 1º de janeiro de 2025	359.354	(233.957)	125.397
Captações			
Pagamentos de principal	(10.622)		(10.622)
Pagamentos de juros	(5.469)		(5.469)
Risco sacado	(1.323)		(1.323)
Aumento (redução) no caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras		85.243	85.243
Movimentações que afetaram o fluxo de caixa	(17.414)	85.243	67.829
Juros capitalizados	142		142
Variações cambiais e juros	6.134	212	6.346
Movimentações que não afetaram o fluxo de caixa	6.276	212	6.488
Saldo em 31 de março de 2025	348.216	(148.502)	199.714
Saldo em 1º de janeiro de 2024	431.974	(304.029)	127.945
Captações	11.875		11.875
Pagamentos de principal	(23.080)		(23.080)
Pagamentos de juros	(7.771)		(7.771)
Risco sacado	38		38
Aumento (redução) no caixa e equivalentes de caixa		(45.063)	(45.063)
Movimentações que afetaram o fluxo de caixa	(18.938)	(45.063)	(64.001)
Juros capitalizados	297		297
Variações cambiais e juros	8.091	(159)	7.932
Movimentações que não afetaram o fluxo de caixa	8.388	(159)	8.229
Saldo em 31 de março de 2024	421.424	(349.251)	72.173



**26. INSTRUMENTOS FINANCEIROS****26.1 Instrumentos financeiros por categoria**

	Controladora		Consolidado	
	31/03/25	31/12/24	31/03/25	31/12/2024
	Custo amortizado	Custo amortizado	Custo amortizado	Custo amortizado
Ativos, conforme o balanço patrimonial				
Caixa e equivalentes de caixa	8.815	120.710	148.502	233.957
Instrumentos financeiros derivativos				
Contas a receber			239.138	354.295
Partes relacionadas	39.739	39.631	213	146
Outros ativos, exceto despesas antecipadas	661	662	5.769	4.969
	49.215	161.003	393.622	593.367

	Controladora		Consolidado			
	31/03/25	31/12/24	31/03/25		31/12/24	
	Custo amortizado	Custo amortizado	Passivos mensurados ao valor justo por meio do resultado	Custo amortizado	Passivos mensurados ao valor justo por meio do resultado	Custo amortizado
Passivos, conforme o balanço patrimonial:						
Fornecedores	89	341		141.795		113.048
Instrumentos financeiros derivativos			41		322	
Empréstimos e financiamentos				348.216		359.354
Partes relacionadas	77	113		374		95
Arrendamentos	98	115		14.437		15.778
Outros passivos	10.875	9.997		48.040		41.796
	11.139	10.566	41	552.862	322	530.071

26.2 Gerenciamento dos riscos financeiros

O Grupo possui exposição para os seguintes riscos resultantes de instrumentos financeiros:

- Riscos de mercado;
- Riscos de crédito; e
- Riscos de liquidez.

Estrutura de gerenciamento de risco

O Conselho de Administração é responsável pelo estabelecimento e pela supervisão da estrutura de gerenciamento de riscos do Grupo. A Diretoria, por sua vez, é encarregada de desenvolver e monitorar as políticas de gerenciamento de riscos, reportando-se regularmente ao Conselho sobre suas atividades.

As políticas de gerenciamento de risco do Grupo são estabelecidas para identificar e analisar os riscos aos quais o Grupo está exposto, para definir limites de riscos e controles apropriados, e para monitorar os riscos e a aderência aos limites definidos. As políticas de gerenciamento de risco e os sistemas são revisados regularmente para refletir mudanças nas condições de mercado e nas atividades do Grupo. O Grupo através de suas normas e procedimentos de treinamento e gerenciamento, busca manter um ambiente de disciplina e controle no qual todos os funcionários tenham consciência de suas atribuições e obrigações.





As atividades das empresas do Grupo possuem riscos financeiros relacionados principalmente às variações cambiais, à flutuação das taxas de juros, ao risco de crédito e ao risco de liquidez. O objetivo do gerenciamento de riscos é reduzir possíveis variações não esperadas nos resultados, advindas dos referidos riscos. A Diretoria do Grupo gerencia seus riscos financeiros como fundamento para sua estratégia de crescimento e de um fluxo de caixa saudável e dispõe de um comitê financeiro que estabelece as estratégias de administração de tais exposições, podendo fazer uso de instrumentos financeiros derivativos ou não derivativos para proteção contra esses riscos potenciais.

São monitorados os níveis de exposição a cada risco de mercado (variação cambial e taxa de juros) e a sua mensuração inclui uma análise com base na exposição contábil e previsão de fluxos de caixa futuros.

a) Riscos de mercado

(i) Risco cambial

O risco cambial é o risco de que as alterações das taxas de câmbio de moedas estrangeiras possam fazer com que o Grupo incorra em perdas não esperadas, levando a uma redução dos valores dos ativos ou aumento dos valores dos passivos. A principal exposição no tocante à variação cambial refere-se à flutuação do dólar norte-americano.

Para proteção dos riscos de variações cambiais, quando necessário, são utilizadas operações de derivativos, substancialmente "swap" e NDF ("*non deliverable forward*").

Os "swaps" são classificados como derivativos de valor justo por meio do resultado e são contratados para troca de encargos de empréstimos e financiamentos, originalmente em moeda estrangeira, para encargos com base na variação dos Certificados de Depósitos Interbancários – CDI.

As NDFs são classificadas como derivativos de valor justo por meio do resultado e foram contratadas para mitigar possíveis exposições cambiais ativas ou passivas que o Grupo venha a incorrer.

Ganhos e perdas são reconhecidos em "Resultado financeiro" na demonstração do resultado.

A seguir, são apresentados os saldos contábeis consolidados de ativos e passivos, substancialmente, denominados ao dólar norte-americano:

	31/03/25	31/12/24
Ativos em moeda estrangeira		
Caixa e equivalentes de caixa (Nota 4)	6.768	5.680
Contas a receber de clientes (Nota 5)	19.862	28.723
	26.630	34.403
Passivos em moeda estrangeira		
Fornecedores (Nota 12)	(64.496)	(43.565)
	(64.496)	(43.565)
Exposição líquida passiva	(37.866)	(9.162)





O acompanhamento das variações entre os ativos e passivos em moeda estrangeira é feito regularmente, através do fluxo de caixa projetado de entradas e saídas de ativos e passivos cambiais. Ao longo do ano existem oscilações nas variações entre os ativos e passivos em moeda estrangeira podendo existir descasamento ou não. Diante disso, de forma a mitigar os riscos incorridos pela possível exposição cambial, quando necessário podem ser contratadas operações de derivativos.

No quadro abaixo são considerados dois cenários, considerando as variações percentuais das cotações de paridade entre o real e o dólar norte-americano (US\$).

Ativos/passivos	Risco	Saldos em 31/03/25	Impacto		
			Cenário provável (*) (US\$1=R\$5,98)	Cenário 2 (variação do US\$ - 25%)	Cenário 3 (variação do US\$ - 50%)
Caixa e equivalentes de caixa	Baixa do US\$	6.768	281	(1.762)	(3.525)
Contas a receber de clientes	Baixa do US\$	19.862	825	(5.172)	(10.343)
Fornecedores	Alta do US\$	(64.496)	(2.678)	(16.793)	(33.587)
		(37.866)	(1.572)	(23.727)	(47.455)

Ativos/passivos	Risco	Saldos em 31/12/24	Impacto		
			Cenário provável (*) (US\$1=R\$5,65)	Cenário 2 (variação do US\$ - 25%)	Cenário 3 (variação do US\$ - 50%)
Caixa e equivalentes de caixa	Baixa do US\$	5.680	(497)	(1.296)	(2.592)
Contas a receber de clientes	Baixa do US\$	28.723	(2.513)	(6.553)	(13.105)
Fornecedores	Alta do US\$	(43.565)	3.811	(9.938)	(19.877)
		(9.162)	802	(17.787)	(35.573)

(*) A taxa esperada para o Dólar norte-americano é de US\$1=5,25 (31 de dezembro de 2023 – US\$1=4,93)
(Fonte: <https://www3.bcb.gov.br/expectativas2/#/consultaSeriesEstatisticas>)

(ii) Riscos de taxa de juros

O Grupo possui risco de vir a sofrer perdas econômicas devido a alterações adversas nas taxas de juros. Os riscos de taxas de juros do Grupo decorrem predominantemente de empréstimos e financiamentos e busca manter uma relação estável em seu endividamento de curto e longo prazo. Quanto às aplicações financeiras, o indexador é o CDI.

A Diretoria do Grupo monitora continuamente as taxas de juros de mercado com o objetivo de avaliar a eventual necessidade de contratação de operações de derivativos para proteção contra o risco de volatilidade dessas taxas.

Atualmente, as operações de financiamento do Grupo são 100,0% baseadas em taxa de juros pós-fixada (31 de dezembro de 2024 – 100,0% em pós-fixada). O valor das operações pós-fixadas pode ocasionar volatilidade no custo médio das operações devido ao aumento, principalmente, da TR, da TJLP, da SELIC e IPC-A, e seu impacto no CDI, e para minimizar este impacto, a Diretoria do Grupo contrata, quando necessário, operação de hedge de taxa de juros, o qual o resultado para a Companhia é um custo em percentual de CDI. O risco de oscilações dos indexadores dessas operações é parcialmente mitigado pelo volume de recursos que existem em caixa.

No quadro abaixo são considerados três cenários, considerando as variações





percentuais do custo médio das operações de endividamento.

Contratos	Indexador	Saldos em 31/03/25	Cenário atual	Cenário ¹ (+1 p.p)	Cenário ² (+2 p.p)	Cenário ³ (+3 p.p)	Impacto		
							Cenário ¹ + 1 p.p	Cenário ² + 2 p.p	Cenário ³ + 3 p.p
BNDDES	TJLP	1.048	11,13%	12,13%	13,13%	14,13%	(1)	(2)	(2)
BNDDES	SELIC	1.702	17,69%	18,69%	19,69%	20,69%	(9)	(10)	(11)
BNDDES	IPCA	45.419	10,66%	11,66%	12,66%	13,66%	(16)	(49)	(80)
Capital de Giro	IBR	12.883	11,06%	12,06%	13,06%	14,06%	(15)	(25)	(34)
FINEP	TJLP	195.020	8,65%	9,65%	10,65%	11,65%	(192)	(266)	(339)
FINEP	TR	90.171	4,48%	5,48%	6,48%	7,48%	(30)	(65)	(100)
Risco sacado	PRE	1.973	19,85%						
		348.216					(263)	(417)	(566)

Contratos	Indexador	Saldos em 31/12/24	Cenário atual	Cenário ¹ (+1 p.p)	Cenário ² (+2 p.p)	Cenário ³ (+3 p.p)	Impacto		
							Cenário ¹ + 1 p.p	Cenário ² + 2 p.p	Cenário ³ + 3 p.p
BNDDES	IPCA	46.879	4,76%	5,76%	6,76%	7,76%	(16)	(34)	(51)
BNDDES	SELIC	2.644	12,25%	13,25%	14,25%	15,25%	(13)	(15)	(15)
BNDDES	TJLP	1.670	7,43%	8,43%	9,43%	10,43%	(2)	(2)	(3)
Capital de Giro	IBR	13.270	8,99%	9,99%	10,99%	11,99%	(15)	(25)	(35)
Capital de Giro	TIIE	271	10,24%	11,24%	12,24%	13,24%	(3)	(3)	(3)
FINEP	TJLP	201.185	7,43%	8,43%	9,43%	10,43%	(156)	(233)	(309)
FINEP	TR	90.139	0,99%	1,99%	2,99%	3,99%	(36)	(72)	(107)
Risco sacado	PRE	3.296	15,21%						
		359.354					(241)	(384)	(523)

b) Riscos de crédito

O Grupo está potencialmente sujeito ao risco de crédito relacionado com as contas a receber dos clientes, aplicações financeiras e contratos de derivativos.

Para limitar o risco associado com os ativos financeiros especialmente as aplicações financeiras e contratos de derivativos, a Diretoria do Grupo opta por instituições financeiras de primeira linha, e, portanto, os saldos de conta corrente e aplicações financeiras no montante de R\$148.409 (31 de dezembro de 2024 – R\$233.860) são mantidos em instituições financeiras consideradas de “primeira linha”, sendo a maioria dos bancos classificada como (BB) Standard & Poor’s.

O risco de crédito relacionado ao contas a receber dos clientes é mitigado pela pulverização da carteira de clientes, seleção criteriosa dos clientes por segmento de negócio (animais de produção, animais de companhia e operações internacionais), além da utilização de instrumentos de garantias, estabelecimento de limites individuais de exposição e uma política de crédito bem definida, com utilização de uma modelagem de risco de crédito com atribuição de *rating* para cada cliente, amparada pela experiência de mercado.

A Diretoria do Grupo classifica sua carteira de clientes através de metodologias de análise de risco desenvolvidas internamente com o objetivo de classificar adequadamente o real risco de seus clientes. São atribuídos pesos para cada variável, entre elas histórico de pagamentos, tempo de relacionamento com o Grupo, tempo da empresa no mercado e entre outras variáveis, e a partir da combinação delas, é definido uma classificação de *rating* para cada cliente. Esta classificação de risco de crédito varia de “AA” (menor risco) até “E” (maior risco).





Os saldos das contas a receber de clientes são classificados conforme quadro abaixo.

	31/03/25	31/12/24
AA	82.859	128.296
A	102.694	153.247
B	13.989	21.766
C	20.422	25.624
D	20.212	26.385
E	328	352
	240.504	355.670

O Grupo dispõe de comitê de crédito que estabelece as diretrizes e avalia e monitora os níveis de riscos de crédito a que está disposto a se sujeitar no curso de seus negócios.

Além dos mitigadores de risco estabelecidos nas políticas de crédito, o Grupo possui apólices de seguro de crédito que cobrem parte de suas vendas.

A qualidade do crédito dos ativos financeiros que não estão vencidos é avaliada mediante referências às classificações externas de crédito (se houver) ou às informações históricas sobre os índices de inadimplência de contrapartes.

c) Riscos de liquidez

A Diretoria do Grupo adota política de gestão de seus ativos e passivos financeiros, cujo acompanhamento é efetuado pela diretoria financeira, por meio de estratégias operacionais visando assegurar liquidez, rentabilidade e segurança.

A previsão do fluxo de caixa é elaborada com base no orçamento aprovado e posteriores atualizações. Essa previsão leva em consideração, além de todos os planos operacionais, o plano de captação para suportar os investimentos previstos e todo o cronograma de vencimento das dívidas. A tesouraria monitora diariamente as previsões contidas no fluxo de caixa para assegurar que ela tenha recursos suficientes para atender às necessidades operacionais. Adicionalmente, o Grupo possui linhas de crédito pré-aprovadas disponíveis para aumentar e fortalecer a sua posição de liquidez.

As disponibilidades de caixa são investidas, principalmente, em Operações Compromissadas e CDBs, correspondentes a instrumentos de alta liquidez.

O Grupo mantém sua alavancagem de modo a não comprometer sua capacidade de pagamento e investimentos.

A tabela abaixo analisa os passivos financeiros por faixas de vencimento, correspondentes ao período remanescente entre o balanço patrimonial até a data contratual do vencimento.

Os valores divulgados na tabela são os fluxos de caixa não descontados contratados.





	Consolidado			
	Menos de 1 ano	Entre 1 e 2 anos	Entre 2 e 5 anos	Acima de 5 anos
Em 31 de março de 2025:				
Fornecedores	141.795			
Empréstimos e financiamentos (i)	72.610	83.008	159.070	146.575
Instrumentos financeiros derivativos, líquidos	41			
Dividendos e juros sobre o capital próprio	31.903			
Partes relacionadas	374			
Arrendamentos (i)	7.987	9.147		
Demais passivos (ii)	70.012	25.065		
	324.722	117.220	159.070	146.575
Em 31 de dezembro de 2024:				
Fornecedores	113.048			
Empréstimos e financiamentos (i)	77.444	69.311	160.646	145.027
Instrumentos financeiros derivativos, líquidos	322			
Dividendos e juros sobre o capital próprio	31.903			
Partes relacionadas	95			
Arrendamentos	8.118	10.961		
Demais passivos (ii)	84.786	4.229	18.772	
	315.716	84.501	179.418	145.027

- (i) Os valores incluídos na tabela são os fluxos contratuais de caixa não descontados, e, portanto, incluem encargos financeiros futuros, esses valores são diferentes dos valores divulgados no balanço patrimonial para empréstimos e financiamentos.
- (ii) São considerados saldos de salários e encargos sociais, tributos a recolher, imposto de renda e contribuição social a pagar, comissões sobre vendas e outros passivos de curto e longo prazo.

26.3 Gerenciamento do capital

Os objetivos da Diretoria do Grupo ao administrar seu capital são os de salvaguardar a capacidade de continuidade e oferecer retorno aos acionistas, mantendo uma classificação de crédito forte a fim de apoiar os negócios e maximizar o valor para os acionistas.

A Diretoria do Grupo administra a estrutura do capital e a ajusta considerando as mudanças nas condições econômicas. A estrutura de capital decorre da escolha entre capital próprio (aportes de capital e retenção de lucros) e capital de terceiros para financiar suas operações. O monitoramento do capital é feito com base no grau de alavancagem financeira, medido por meio de indicadores.

Os indicadores de alavancagem em 31 de março de 2025 e 31 de dezembro de 2024 podem ser assim sumariados:

	Nota	Consolidado	
		31/03/25	31/12/24
Empréstimos e financiamentos	13	348.216	359.354
Caixa e equivalentes de caixa	4	(148.502)	(233.957)
Dívida líquida		199.714	125.397
Patrimônio líquido	15	635.578	756.419
Total do capital		835.292	881.816
Índice de alavancagem financeira %		23,91	14,22



**27. SEGMENTOS OPERACIONAIS**

O Conselho de Administração é o principal tomador de decisões e definiu os segmentos operacionais com base na tomada de suas decisões estratégicas sobre os negócios. Esses segmentos são:

- Animais de produção - comercialização no mercado interno de medicamentos, vacinas e outros produtos veterinários para bovinos, suínos, aves, ovinos, equinos e caprinos.
- Animais de companhia - comercialização no mercado interno de medicamentos e outros produtos veterinários para cães e gatos.
- Operações internacionais - comercialização no mercado externo, principalmente para América Latina, de medicamentos, vacinas e outros produtos veterinários para animais de produção e de companhia.

A fabricação dos produtos ocorre nas instalações industriais nas cidades de Cravinhos e Campinas, ambas no estado de São Paulo.

As vendas são bastante pulverizadas, desta forma não há clientes que representem mais do que 10% da receita líquida.

Os ativos e passivos, as despesas gerais e administrativas, as despesas com pesquisa e inovação, as outras receitas (despesas), líquidas, o resultado financeiro e o imposto de renda e a contribuição social são analisados de forma conjunta e, por isso, não estão sendo apresentados por segmentos de negócio.

Os resultados por segmentos são os seguintes:

	31/03/25				
	Segmentos de negócios				
	Animais de produção	Animais de companhia	Operações internacionais	Gastos não alocados	Total
Receita	125.486	36.569	27.511		189.566
Custos das vendas	(75.956)	(11.896)	(9.858)		(97.710)
Lucro bruto	49.530	24.673	17.653		91.856
Despesas com vendas	(35.800)	(8.167)	(9.282)		(53.249)
Resultado por segmento	13.730	16.506	8.371		38.607
Despesas com pesquisas e inovação				(13.028)	(13.028)
Despesas gerais e administrativas e outras despesas				(17.007)	(17.007)
Resultado financeiro				(3.984)	(3.984)
Imposto de renda e contribuição social				(2.540)	(2.540)
Resultado não segmentado				(36.559)	(36.559)
Lucro líquido do trimestre					2.048





	31/03/24				
	Segmentos de negócios				
	Animais de produção	Animais de companhia	Operações internacionais	Gastos não alocados	Total
Receita	125.535	33.890	18.965		178.390
Custos das vendas	(71.125)	(12.738)	(8.933)		(92.796)
Lucro bruto	54.410	21.152	10.032		85.594
Despesas com vendas	(30.574)	(7.435)	(8.158)		(46.167)
Resultado por segmento	23.836	13.717	1.874		39.427
Despesas com pesquisas e inovação				(10.903)	(10.903)
Despesas gerais e administrativas e outras despesas				(7.674)	(7.674)
Resultado financeiro				(1.236)	(1.236)
Imposto de renda e contribuição social				(6.765)	(6.765)
Resultado não segmentado				(26.578)	(26.578)
Lucro líquido do trimestre					12.849

A composição, por país, das receitas do segmento de operações internacionais está apresentada a seguir:

	31/03/25	31/03/24
Colômbia	12.586	9.816
México	6.294	5.901
Bolívia		917
Equador		1.038
Costa Rica	2.841	
Paraguai	3.922	1.123
Guatemala	1.554	
Outros	314	170
	27.511	18.965

28. EVENTOS SUBSEQUENTES

Em 4 de abril de 2025, dando continuidade à execução do contrato de financiamento celebrado com a Financiadora de Estudos e Projetos (FINEP) em 2023, foi realizada a liberação da segunda parcela no montante de R\$67.500. Os recursos destinam-se ao apoio à agenda contínua de investimentos em pesquisa, desenvolvimento e inovação (PD&I) da Companhia.

